
II ENCONTRO DA MULHER ~~TERESINENSE~~

RELATÓRIO

Data - 07 de março de 1982

Participantes - 200 pessoas

Local - Auditório Prof. Herbert Parente Fortes - Teresina-PI.

Horário - das 15:00 às 18:00 horas

Tema - A MULHER E O MERCADO DE TRABALHO

Desenvolvimento do Encontro:

I - ABERTURA

1 - Interpretação da música: MARIA, MARIA - de Milton Nascimento

2 - Justificativa do Tema:

- . Identificado como problema mais sentido na família e na sociedade;
- . Desemprego;
- . Discriminação no trabalho com relação ao salário e quanto à própria capacidade de trabalho;

3 - Histórico do Movimento:

- . Surgiu a partir de um pequeno grupo de mulheres comemorando o 08 de março de maneira bastante informal nos bairros (1980);
- . Em 1981, se comemorou de forma mais abrangente, em nível de cidade, tentando discutir sobre a situação da Mulher Brasileira, hoje.
- . Como consequência desse encontro, uma equipe de mulheres se propôs a levar em frente as propostas ali levantadas e descobrir algumas pistas para caminhar na luta pela libertação da mulher, estudando e se aprofundando mais a respeito da nossa realidade.

4 - Tentativas de Organização:

- . formação de núcleos nos bairros: Lourival Parente, Parque Piauí, Vila Operária, Km 7, Vila São Francisco e Monte Castelo;
- . elaboração de textos e boletins para serem debatidos nos núcleos;

5 - Um pouco das lutas das Mulheres no Brasil:

. 1919 - foi criado o primeiro movimento de mulheres no Brasil, a liga pela Emancipação Intelectual da mulher;

. 1943 - a mulher adquire o direito de votar. E assim aos poucos as mulheres brasileiras estão começando a se organizar;

Hoje, sabe-se que existem movimentos de mulheres em quase todos os Estados do Brasil, significando que as mulheres estão tomando consciência de sua realidade e que estão lutando por sua emancipação.

II - DEPOIMENTOS

1 - Professora Primária:

- denunciou a formação pedagógica discriminatória:

. currículo limitado, fora da realidade, com desvantagens com relação a outros cursos;

. dúvida do professor com relação à capacidade feminina;

- resultando:

. um profissional fácil de ser manejado pelos órgãos governamentais;

. decadência do ensino;

. visão limitada da realidade;

. indiferença aos problemas surgidos;

. isolamento;

- saída:

. atuação nos sindicatos e associações de classe.

2 - Comerciária:

- A discriminação se sente mais fortemente que nas outras categorias:

. quando casa e engravida é posta fora do emprego;

. desrespeito às leis que determinam criações de creches;

. exigência de boa aparência;

- saída:

. A mulher deve se impor no trabalho e lutar pelos seus direitos.

3 - Assistente Social:

- Foi identificado que:

. a situação da mulher é a situação de toda a classe dominada, num país capitalista dependente como o nosso;

. o Assistente Social é o "bombeiro" das classes dominantes

para suavizar a exploração;

- . a formação profissional recebida determina que sirva aos interesses da classe dominante;

- . apesar de não estar ligada diretamente à reprodução do capital, contribui para a manutenção desse sistema capitalista, adquirindo uma importância secundária;

- . a profissão de Serviço Social é mais procurada por mulheres porque mulheres é considerada um exército industrial de reserva;

- . é mal remunerada porque é uma profissão que pode ser dispensável;

- saída:

- . necessidade da mulher se organizar como profissional, a fim de lutar por uma melhor remuneração e consiga um espaço dentro da sociedade exigindo o cumprimento dos seus direitos;

- . as mulheres devem, junto com os homens lutar por uma sociedade justa, participando dos movimentos democráticos e dos partidos de oposição, associação de bairros, Assoc. de profissionais, Mov. Contra a Carestia, etc.

4 - Desempregada:

- É a situação da maioria das mulheres;

- . Dependência financeira de alguém que lhe controla;

- . Cabe a elas o desempenho das tarefas domésticas que não são valorizadas e nem reconhecidas pela própria sociedade;

- saída:

- . o trabalho doméstico deveria ser pago pelo governo, pois é um trabalho desgastante e de grande necessidade para a sociedade;

- . o trabalho doméstico deve ser assumido por homens e mulheres igualmente;

5 - Estudante:

- A mulher é discriminada pelos próprios professores;

- É dada prioridade aos homens no mercado de trabalho;

- Situação de dependência dos pais;

- saída:

- . É necessário uma mudança.

6 - Dona de casa:

- A mulher foi educada para desenvolver os trabalhos domésticos e, a partir do casamento essa tarefa lhe é atribuída com maior responsabilidade;

- Verifica-se que não há comprometimento por parte do homem no

desempenho dessas tarefas;

- Se a mulher exige que o seu companheiro compartilhe com ela nas tarefas domésticas, provoca, na maioria das vezes, desajustes e incompreensões;

- saída:

• o trabalho doméstico deve ser desenvolvido pelo casal e demais membros da família;

7 - Agrônoma:

- foi identificado que existe discriminação do homem capitalista p/ com as mulheres e da mulher para com a mulher de uma outra camada social;

- embora vista como profissão p/ homens as mulheres se sobressaem intelectualmente;

- verifica-se que as mulheres do Curso de Agronomia têm mais combatividade;

- saída:

- As mulheres devem se organizar para lutar por:

- melhores condições de trabalho;
- por creches;
- restaurantes comunitários;
- decidir sobre o seu próprio corpo;

Outros Depoimentos:

1 - Foi colocado por uma professora que não devemos simplesmente apontar as discriminações que sofrem as mulheres mas lutar, no seu dia a dia, para acabar com essas discriminações, procurando enfrentar as diversas situações existentes e se impondo na sua condição de mulher;

2 - Outra participante levantou algumas questões referente a não participação da maioria das mulheres na discussão dos seus próprios problemas;

3 - Uma mãe de família colocou sua experiência de vida, no casamento e no trabalho, e propôs a todas as mulheres que devem se organizar para lutar por seus direitos;

4 - Uma economista fez um pequeno histórico do papel que a mulher desempenhou desde a sociedade primitiva até os nossos dias, dizendo que a mulher iniciou a trabalhar na produção antes de existir o desenvolvimento das indústrias, e com o surgimento do capitalismo o homem foi mais solicitado para o trabalho fora de casa. ficando a

mulher cuidando dos filhos e do serviço doméstico. Somente depois é que a mulher foi chamada, por necessidade do sistema capitalista, deixando-a, entretanto, com desvantagens, porque alén do trabalho fora (discriminador), assume também as tarefas domésticas e o cuidado com os filhos,

Em seguida a esses depoimentos houve apresentação de dramatizações por mulheres do Kn7, colocando situações e fatos reais da discriminação sofrida pela mulher.

III - DEBATE:

. Por que a mulher é discriminada no trabalho?

- O modelo capitalista, responsável pela divisão de classes, é que provoca a discriminação da mulher na sociedade;
- Foi indicado como grande responsável, a sociedade capitalista que discrimina não só a mulher mas o homem também;
- O homem é acusado como elemento discriminador porque goza dos privilégios que a sociedade capitalista lhes proporciona, deixando a mulher sempre num plano inferior, razão porque ela o ataca de imediato;
- saídas indicadas:
 - . O fim da discriminação da mulher se dará com a construção de uma nova sociedade;
 - . A família deve tomar uma nova postura nessa sociedade capitalista, combatendo a discriminação existente;

IV - PROPOSTAS:

1. Incentivar a participação nas Associações de Pais e Mestres;
2. Promover debates conferências e seminários sobre a realidade da mulher e o seu verdadeiro papel na sociedade;
3. Se integrar nas iniciativas que existem nos bairros, associações de moradores, Mov. Contra a Carestia, etc.;
4. Apoiar outras organizações populares;
5. Incentivar a participação da mulher nas entidades de classes (sindicatos, associações, etc.);
6. Discutir sobre a necessidade de creches nos bairros e nas empresas onde trabalham;
7. Pesquisa no Mercado de Trabalho local sobre as reais condições de trabalho da mulher e, em seguida, elaborar um documento denunciando as situações de discriminações verificadas;
8. Alfabetização de empregadas domésticas;
9. Procurar envolver prostitutas no trabalho;

Obs.: As propostas foram feitas pela plenária para serem discutidas p/ M.M.T., selecionando as prioritárias e as mais viáveis.